

# **A sintaxe por trás da interpretação de expressivos puros e expressivos mistos no português brasileiro**

Marina Nishimoto Marques – UFSCar  
mnmarques94@gmail.com

# Dois tipos de adjetivos expressivos em inglês (Gutzmann, 2019)

---

## Adjetivos expressivos puros

Só veiculam conteúdo na dimensão expressiva (uso-condicional):

(1) That **damn** dog barked the whole night.

“Aquele **maldito** cachorro latiu a noite toda.”

(1) tem as mesmas condições de verdade de “Aquele cachorro latiu a noite toda.”

# Dois tipos de adjetivos expressivos em inglês (Gutzmann, 2019)

---

## Adjetivos expressivos mistos

Veiculam conteúdo em 2 dimensões: expressiva (uso-condicional) e descritiva (veri-condicional):

(2) I wrote a **crappy** article.

“Eu escrevi um artigo **bosta**.”

(2) **não** tem as mesmas condições de verdade de “Eu escrevi um artigo.”

# Estrutura sintática do português brasileiro que funciona como um expressivo puro

---

A estrutura [DP **IE** de DP] (na qual IE representa um **item expressivo**) veicula apenas conteúdo expressivo (uso-condicional) (Basso, 2020):

- (3) a. Eu li [essa **porra** de livro].  
b. [Essa **merda** de TV] quebrou.

(3a) e (3b) têm as mesmas condições de verdade de (3a') e (3b'):

- (3') a'. Eu li esse livro.  
b'. Essa TV quebrou.

# Estrutura sintática do português brasileiro que funciona como um expressivo puro

---

Embora ambos os termos possam aparecer na estrutura [DP IE de DP], “porra” e “merda” têm funcionamentos diferentes e isso mostra que há **dois tipos de IE** que aparecem na estrutura [DP IE de DP]:

1. Expressivos puros (exemplos: “porra”, “cacete” e “caralho”);
2. Expressivos que podem funcionar como expressivos mistos (exemplos: “merda”, “bosta”, “porcaria” e “lixo”).

# Propriedades morfossintáticas

---

Esses adjetivos expressivos mistos podem funcionar como nomes ou adjetivos graduais:

- (4) a. Esse livro é uma **porcaria**. (nome)
- b. Essa TV é mais **bosta** do que a minha. (adjetivo gradual)
- c. Aquele programa muito **merda** ganhou um prêmio. (adjetivo gradual)

# Propriedades sintáticas

---

Esses adjetivos podem aparecer em 3 posições:

1. Antes do nome, na estrutura [DP IE de DP]: (5) Eu ganhei [essa **bosta** de livro].
2. Depois do nome, em posição atributiva: (6) Essa TV **merda** quebrou.
3. Em posição predicativa: (7) Esse filme é bem **lixo**.

# Propriedades sintáticas

---

Diferentemente de outros adjetivos graduais (Gomes e Sudré, 2020), esses adjetivos não podem aparecer antes do nome como modificadores diretos:

- (8) a. Esse é um **grande/pequeno** projeto.
- b. \*Esse é um **merda/bosta/lixo/porcaria** projeto.



# Propriedades sintáticas

---

Quando usados antes do nome, na estrutura [DP IE de DP], esses adjetivos apresentam leitura não-local (Basso, 2020), mas quando usados em posição atributiva pós-nominal, eles apresentam apenas leitura local:

(9) O gato comeu [a **porcaria** do bolo que eu queria comer].

= 😞(o gato comeu o bolo) ou 😞(o gato)

(10) [O gatinho **merda** da minha irmã] fugiu de casa.

= 😞(o gatinho)

# Propriedades semânticas

---

Em posição pré-nominal, na estrutura [DP IE de DP], esses adjetivos não veiculam conteúdo *at-issue* (vericondicional), apenas expressivo (uso-condicional); já em posição atributiva pós-nominal, esses adjetivos veiculam conteúdo *at-issue*:

(11) a. Ana: A TV quebrou.

b. Beatriz: Qual TV quebrou?

c. Ana: #A **merda** da TV quebrou.

(12) a. Ana: A TV quebrou.

b. Beatriz: Qual TV quebrou?

c. Ana: A TV **merda** quebrou.

# Propriedades semânticas

---

Quando veiculando conteúdo *at-issue*, esses adjetivos são intersectivos:

(13) Teste do silogismo (Gomes e Sudré, 2020):

P1. Eu comprei uma TV **merda/bosta/lixo/porcaria**.

P2. O que eu comprei foi um eletrodoméstico.

---

C. O que eu comprei foi um eletrodoméstico **merda/bosta/lixo/porcaria**.

# Propriedades semânticas

---

Em posição atributiva, além do conteúdo *at-issue*, eles também parecem veicular conteúdo expressivo, se comportando, dessa forma, como adjetivos expressivos mistos:

(14) Joguei na rifa e ganhei [uma TVzinha **merda**].

= 😞(uma TVzinha)

O uso do expressivo negativo “merda” faz com que não seja possível interpretar o diminutivo em “TVzinha” como uma expressão positiva de carinho, e o diminutivo no exemplo é interpretado apenas como dizendo respeito ao tamanho da TV ou como uma maneira pejorativa de se referir à TV.

# Propriedades semânticas

---

No entanto, o envolvimento emotivo do falante não é necessariamente em relação ao objeto caracterizado, mas sim à qualidade do objeto que é veiculada na dimensão *at-issue* da sentença:

- (15) a. Eu adoro esse sapato **porcaria**, ele é muito confortável.  
b. Essa ideia é bem **bosta**, mas eu gostei dela.

# Interpretação dos adjetivos expressivos mistos

---

(16) Essa TV **merda** quebrou.

**Nível *at-issue*:** Essa TV de qualidade baixa quebrou.

**Nível *expressivo*:** O falante tem uma atitude negativa em relação à TV/à baixa qualidade da TV.

# Referências

---

BASSO, R. M. (2020) Use-conditional expressions and nonlocal interpretation: A case study of a Brazilian Portuguese structure. In: Roberta Pires De Oliveira; Ina Emmel; Sandra Quarezemin. (Org.). Brazilian Portuguese, Syntax and Semantics: 20 Years of Núcleo De Estudos Gramaticais (Linguistik Aktuell / Linguistics Today). Amsterdã: John Benjamins, p. 163-182.

GOMES, A. P. Q.; SUDRÉ, T. G. (2020) A posição do adjetivo em português brasileiro (PB) na interface sintaxe-semântica. In: Ana Paula Quadros Gomes; Aquiles Tescari Neto (org.). **A interface sintaxe-semântica: adjetivos e advérbios numa perspectiva formal**. Campinas: Pontes Editores, p. 41-74.

GUTZMANN, D. (2019) **The grammar of expressivity**. Oxford: Oxford University Press.